

Hospitalidade e mobilidade corporativa: o Sesc visto como espaço de *co-working*

Erica Ana Bortolotte¹
Danilo Cava Pereira²
Elizabeth Kyoko Wada³

Resumo

O Sesc – Serviço Social do Comércio, centro cultural presente em todo o Brasil, tem sua atuação para todos os públicos no campo do lazer, oferecendo espaços de convivência com boa infraestrutura, localização e programação. A mobilidade corporativa traz a necessidade de espaços de *co-working* que ofereçam serviços básicos, como Alimentos e Bebidas e internet, e uma boa relação de hospitalidade nestes locais. Neste sentido, o artigo investiga por que os visitantes veem nos espaços de convivência do Sesc uma possibilidade de uso para trabalho. Afim de entender se as unidades do Sesc em São Paulo estão, de forma não-intencional, incorporando serviços e espaços de *co-working* em sua estrutura, quatro unidades da instituição na cidade de São Paulo foram escolhidas para esta pesquisa. Levantadas três proposições (O Sesc oferece serviços que o público entende como facilidades próprias de um espaço de *co-working*; A possibilidade de relações de hospitalidade no Sesc fomenta o uso do público para trabalho em vez de usá-lo somente para atividades de lazer; Por ser de fácil acesso, o Sesc oferece serviços para quem não mora na cidade poder trabalhar), o procedimento metodológico escolhido foi o estudo de casos múltiplos, aplicando-se para coleta de dados a observação participante em visitas às unidades e um questionário aplicado *online*, que retornou 114 respostas válidas. A observação participante aconteceu em horário comercial, levantando dados sobre os frequentadores, que usaram a trabalho em algumas unidades, e sobre o ambiente, apresentando os serviços e estrutura para *co-working*. O questionário havia questões sobre o uso dos espaços da empresa e como ou se poderia ser utilizado para trabalho e estudos. Os resultados comprovaram parcialmente o proposto a ser investigado, concluindo que, apesar de ser um espaço voltado para o descanso e lazer, inconscientemente algumas pessoas fazem a leitura de que o Sesc pode ser um local propício ao trabalho, principalmente quando em viagem.

Palavras-chave: hospitalidade; serviços; *co-working*; mobilidade corporativa.

¹ Mestranda em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi, bacharel em Lazer e Turismo (2017) e em Letras – Língua Portuguesa (2005), pela Universidade de São Paulo. Discente na Universidade Anhembi Morumbi. <http://lattes.cnpq.br/1443345802273459>. ericana@gmail.com.

² Mestrando em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi, Especialista em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas (2010), especialista em Educação para Turismo e Hotelaria pela Universidade Sagrado Coração (2007) e Tecnólogo em Turismo pelo Centro Universitário Senac (2005). Discente na Universidade Anhembi Morumbi. <http://lattes.cnpq.br/3693303962617695>. danilocava@hotmail.com.

³ Pós-doutora pela UFPR - PPG em Turismo (2016), Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (1994), Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (1989), Especialista em Administração Mercadológica pela EAESP/FGV (1982), graduada em Turismo pelo Centro Universitário Ibero Americano Unibero (1979) e em Comunicação Social - Relações Públicas pela Universidade de São Paulo (1980). Coordenadora e professora do PPG em Hospitalidade da Universidade Anhembi Morumbi (Laureate International Universities) e pesquisadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Social e Tecnológico (ISAM). <http://lattes.cnpq.br/4904816535433696>. elwada@anhembi.br.